

ANEXO III
MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1a. Título: "Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Imperial"
1b. Objeto: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS), ADULTOS DE 18 A 59 ANOS E PESSOAS IDOSAS DE AMBOS OS SEXOS.
1c. Secretaria: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
1d. Período de Execução – Início <u>15 /01/2024</u> Término <u>31/12/2024</u>

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2 a. Entidade: Organização da Sociedade Civil: MATER DEI-CAM
2b. CNPJ: 03.951.901/0001-57 IM: 31564 IE: 190.271.570.117
2c. Endereço: Praça Papa João Paulo II, 65 – Atibaia Jardim

2d. Município:Atibaia 2 e. UF: S.P. 2 f. CEP: 12940-230
2g. Telefone: (11) 4413 – 2938 2 h. Email: direcao@materdeicam.org.br
2i .nº da Conta Corrente: 13984-X 2j. Banco : Banco do Brasil 2 k. Agência nº 4255-2
2 l. Dirigente: Gianmarco Bisaglia 2 m. CPF: 032.347.398-97
2 n. RG: 8.520.578-32 o. Cargo: Presidente
2 p.Endereço Residencial: Praça Papa João Paulo II, 65
2q. Município:Atibaia 2 r . UF: S.P. 2s. CEP: 12.942-230
2t.Telefone: (11) 99156 1279 2u.Cel:
2v. Email: gianm@materdeicam.org.br; direcao@materdeicam.org.br
2w. Responsável pelo projeto: Gianmarco Bisaglia

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O PROJETO objetiva organizar Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas, conforme orientações da PNAS e tipificação dos serviços socioassistenciais - SCFV.

Objetivos específicos:

- Fomentar nos participantes a compreensão do ambiente e território, incentivando a apropriação de sua identidade local e a prática ativa da cidadania.
- Estimular nos usuários o protagonismo social, conscientizando sobre direitos e deveres relacionados à informação, educação, segurança, saúde e desenvolvimento de suas habilidades, com foco na promoção da autoestima.
- Garantir um espaço de convívio que seja referência para o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, promovendo a reflexão crítica e o fortalecimento das relações entre crianças, jovens, adultos e pessoas idosas.
- Realizar ações temáticas, uma iniciativa que busca unir a comunidade em torno de ações sociais mensais, cada uma associada a uma cor específica e seu significado. Acreditamos que essa abordagem não traz apenas alegria e conhecimento, mas também promoverá a conscientização sobre diversas causas ao longo do ano.
- Com o compromisso contínuo de promoção da conscientização e ação social, vimos a importância de levar até as escolas próximas os temas das ações mensais realizada pelo SCFV e Cras, reconhecendo a importância de envolver as futuras gerações, essa iniciativa visa educar crianças e adolescentes sobre questões sociais

Projeto do SCFV Imperial também se alinha aos parâmetros postos pelas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU) - Objetivos que buscam ações e atenuem as desigualdades sociais e propagam a cultura de justiça e paz.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

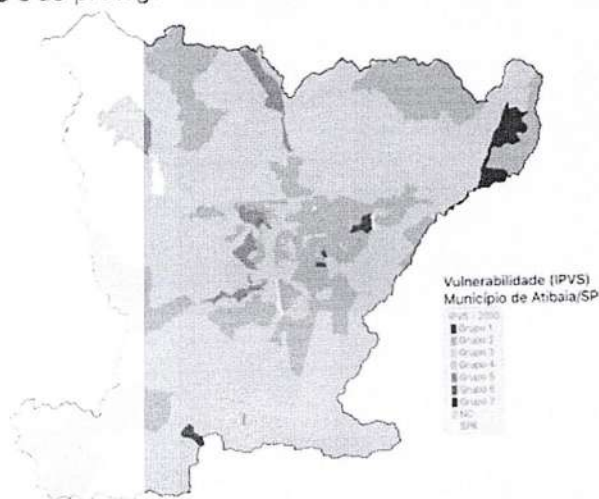


11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

4. JUSTIFICATIVA

O Jardim Imperial consta como mais populoso aglomerado urbano de Atibaia, com cerca de 25.000 habitantes. O bairro apresenta concentração expressiva de população de baixa renda e em vulnerabilidade social, por conta de uma urbanização desordenada, oferta de lotes sem a devida fiscalização, e atração de população de outros municípios, por conta de fatores como industrialização, êxodo rural, duplicação da rodovia, e crescimento do turismo de segunda residência, que alteram as vocações econômicas locais e geram demandas pontuais de mão de obra de baixa qualificação.

O Jardim Imperial recebeu nos últimos anos maior atenção do poder público, com implantação de diversos equipamentos e serviços em educação e assistência social. Embora seja bairro antigo da cidade, a intensa urbanização descaracteriza suas origens e sua população atual, migrante em sua maioria, não se identifica culturalmente com o território e não se apropria de fatores que facilitam a sua participação cidadã e comunitária, como por exemplo, as relações de vizinhança ou a memória afetiva. Nesta linha o SCFV torna-se um caminho efetivo para integrar crianças, jovens, adultos e pessoas idosas nos seus passos de reconhecimento e fortalecimento de identidade, além do acesso ao seu direito à convivência e ao protagonismo social.



Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade onde se localiza o bairro do Imperial está concentrada um alto índice de vulnerabilidade, onde se encontra a população incluída nos os grupos 3 e 4 (O Grupo 3 (vulnerabilidade baixa): 31.408 pessoas (26,0% do total) com rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.011. O Grupo 4 (vulnerabilidade média - setores urbanos): 16.453 pessoas (13,6% do total). com rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.818). Onde é possível constatar a necessidade de políticas públicas efetivas que atuem na região.

Da experiência da organização proponente na temática proposta:

A OSC Mater Dei é uma das mais atuantes organizações do terceiro setor de Atibaia, que em seus 24 anos de existência vem atuando no campo do desenvolvimento social, cultura e meio ambiente, contando atualmente com 15 projetos em execução que atendem mais de 6000 usuários ao ano.

Nossa experiência com a região do Imperial remonta a 2015, quando iniciamos a execução do SCFV junto ao CRAS Imperial, operando de forma continuada até o presente momento. Também tivemos oportunidade de gerenciar no bairro o Centro de Formação Profissional I em parceria com a extinta Coordenadoria de Emprego e Renda (2017-2021), realizar oficinas de atividade física no (extinto) Centro Comunitário do Imperial (2017-2020), ações de contraturno escolar (2017), e ações preventivas de bullying em escolas da região.

A Mater Dei possui neste contexto grande conhecimento do território e do SCFV, e pretende com as atividades propostas neste Plano de Trabalho contribuir para melhoria contínua das ações de Proteção Social Básica em parceria com o CRAS Imperial e Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.

5. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E O CUMPRIMENTO DAS METAS

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Unid. Medida	Quantidade	Início	Término
Atendimento de crianças 6 a 11 anos e adolescentes de 12 a 17 anos	Formação de grupos (*)	Busca Ativa em colaboração com o CRAS	Vagas oferecidas em 5 grupos	50 vagas (**)	16/01/2024	28/02/2024
	Execução das Oficinas	Condução de oficinas (5 grupos x 3 horas semanais) x 12 meses	Horas Executadas (#)	720 horas	15/01/2024	31/12/2024
Atendimento a jovens e adultos de 18 a 59 anos	Formação de grupos (*)	Busca Ativa em colaboração com o CRAS	Vagas oferecidas em 1 grupo	15 vagas (**)	16/01/2024	28/02/2024
	Execução das Oficinas	Condução de oficinas (1 grupo x 3 horas semanais) x 12 meses	Horas Executadas (#)	144 horas	15/01/2024	31/12/2024
Atendimento a pessoas idosas	Formação de grupos (*)	Busca Ativa em colaboração com o CRAS	Vagas oferecidas em 1 grupo	15 vagas (**)	16/01/2024	28/02/2024
	Execução das Oficinas	Condução de oficinas (1 grupo x 3 horas semanais) x 12 meses	Horas Executadas (#)	144 horas	15/01/2024	31/12/2024

(*) as vagas deverão ser preenchidas conforme a faixa etária estabelecida no presente documento.

(#) consideram-se para cálculo 2 (duas) horas de oficina e 1 (uma) hora de planejamento e outras atividades do projeto

(**) Ressaltamos que as vagas deverão ser preenchidas conforme a faixa etária estabelecida no presente documento e o número de vagas por faixa etária poderá ser revisto conforme a indicação do CRAS.

6. DEFINIÇÕES DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

Meta	Etapas/Fase	Indicador	Quantidade	Ferramenta de Medição	Prazo
Atendimento de crianças 6 a 11 anos e adolescentes de 12 a 17 anos	Formação de grupos (*)	Grupo formado e pessoas atendidas	50 usuários em 5 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2024
	Execução das Oficinas	5 Oficinas executadas	720 horas	Listas de presença; Relatório de Trabalho; Registro fotográfico e midiáticos	31/12/2024
2. Atendimento a jovens e adultos de 18 a 59 anos	Formação de grupos (*)	Grupo formado e pessoas atendidas	15 usuários em 1 grupo	Cadastro de usuários (*)	31/12/2024
	Execução das Oficinas	1 Oficina Executada	144 horas	Listas de presença; Relatório de Trabalho; Registro fotográfico e midiáticos	31/12/2024
Atendimento a pessoas idosas	Formação de grupos (*)	Grupo formado e pessoas atendidas	15 usuários em 1 grupo	Cadastro de usuários (*)	31/12/2024
	Execução das Oficinas	1 Oficina executada	144 horas	Listas de presença; Relatório de Trabalho; Registro fotográfico e midiáticos	31/12/2024

(*) cadastro conforme orientação do item VII – “j” – do termo de referência

Resultados qualitativos esperados:

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;

- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade;
- Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional;
- Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV.

7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS PRATICADOS NO MERCADO OU COM OUTRAS PARCERIAS DA MESMA NATUREZA, DEVENDO EXISTIR ELEMENTOS INDICATIVOS DA MENSURAÇÃO DESSES CUSTOS, TAIS COMO: COTAÇÕES, TABELAS DE PREÇOS DE ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS OU QUAISQUER OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS AO PÚBLICO

Conforme regulamento de compras da MATER DEI CAM, serão utilizados nos processos de contratação de pessoal, os princípios da legalidade, da universalidade de acesso, da qualidade, da economicidade e da publicidade e transparência. Nas contratações de pessoal, serão observados os critérios estabelecidos no termo de referência para contratação abaixo definidos. O formato de contratação será definido pela proponente, podendo ser contratados serviços em regime CLT, contratos de estágio, de profissional autônomo (RPA), ou de pessoa jurídica conforme pertinência, já incorporadas as possibilidades de contratação abertas pela Lei 13.429/2017, e admitida a eventual atuação profissional de dirigentes e conselheiros, conforme amparo legal.

Subsidiariamente aos valores definidos no TR, os valores de remuneração terão como base o piso da categoria de Educador do Terceiro Setor, do SINBFIR - Sindicato Instituições Benéficas Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo – fonte de consulta: www.sinbfir.org.br/convencoes. É facultado à proponente a definição de remunerações diferenciadas nos casos de contratação de autônomos, considerando as especialidades e a baixa dedicação semanal, utilizando as remunerações praticadas nos projetos similares. Nas aquisições de itens de consumo destinados às oficinas, será adotada estratégia de compras por volume, sempre que possível, possibilitando melhores condições negociais com fornecedores – com um orçamento enxuto do chamamento, se faz importante uma avaliação de quantidades que de fato atendam às necessidades das oficinas e atividades, evitando desperdícios.

8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

Para consecução dos serviços está prevista etapa de seleção de profissionais com perfil e quantidade conforme o presente

Termo de Referência para Contratação:

Profissional	Formação	Descrição da função	Carga Horária
(1) Coordenador (dedicação exclusiva)	Ensino Superior Resolução CNAS nº 17/2011.	Assessorar tecnicamente os educadores nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço; organizar em conjunto com a Coordenação do CRAS as ações de inscrição, inclusão no CADUNICO, garantir que as informações estejam sempre atualizadas no Sistema Informações do Serviço de Convivência – SISC; organizar e participar de reuniões com as famílias e equipe técnica de referência do CRAS, avaliar com os usuários os resultados e impactos; manter cópia do registro do planejamento do SCFV no CRAS; planejar em conjunto com a Coordenação do CRAS os eventos	40h/semanais horário comercial
(2) Educador Social Obs: Responsável por no máximo 02 (dois) grupos, por unidade de atendimento	Ensino Médio Resolução CNAS nº 09/2014.	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos; organizar e facilitar oficinas; acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais; participar das reuniões de trabalho para o planejamento; desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitário, acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários, por meio de lista de frequência.	6h/semanais
(3) Auxiliar Financeiro	Preferencialmente nível superior completo ou cursando	Responsável em executar rotinas administrativas sob a responsabilidade da coordenação como digitação de documentos controle de frequência e relatórios	40h/semanais horário comercial

Observação 1: serão seguidas funções constantes no Termo de Referência, item V – Recursos Humanos

Observação 2: É facultado à proponente a definição de remunerações diferenciadas nos casos de contratação de autônomos ou terceiros, considerando as especialidades e a baixa dedicação semanal, utilizando as remunerações praticadas nos projetos similares. Poderá ainda ser utilizado recurso de banco de horas, e de contratos por hora trabalhada, nos atendimentos onde se perceba demanda variável.

Equipe técnica**JENIFFER ANDREA DOS SANTOS CAMARGO**

Brasileira, casada, 37 anos

Formação Acadêmica**Graduação**

Psicologia, FAAT – Faculdades Atibaia, 2016

Pós-Graduação

Psicopedagogia Clínica e Institucional – Universidade Cruzeiro do Sul, 2020

Experiência Profissional

OSC – Mater Dei Cam – 2019 a atual

Coordenadora Social

Coordenação em Projeto Social na área de Assistência Social : planejamento e acompanhamento operacional do Serviço; planejamento das ações e atividades, alinhamentos de ações e estratégias de avaliações de equipe, atendimento a equipe de educadores sociais e usuários do serviço.

Clínica Andreia Monteiro – 2018 a 2023

Psicóloga clínica

Psicoterapia (na modalidade presencial e online) individual de crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas.

ANNA PAOLA DA COSTA MELFI

Brasileira, solteira, 53 anos

Formação Acadêmica

Graduação em Pedagogia – USF - 1995

Graduação em Desenho e Plástica – FESB - 1999

Experiência Profissional

OSC – Mater Dei Cam – 2022 a atual

Educadora Social

Desenvolvimento de atividades socioeducativas nos no SCFV dos bairros do Imperial e Caetetuba.

CRAS Caetetuba – 2016 a 2017

Professora de Teatro

Aulas de teatro.

Casa do Caminho – Projeto Luz do Caminho - 2010 a 2017

Professora de Comunicação e Expressão e Maquiagem Artística

Professora de comunicação e expressão em cursos de preparação para o mercado de trabalho.

Clube da Terceira Idade -- 2010

Professora de Teatro

Professora de Teatro para grupos de pessoas idosas

FLÁVIA CAROLINE SILVA PRADO

Brasileira, solteira, 31 anos

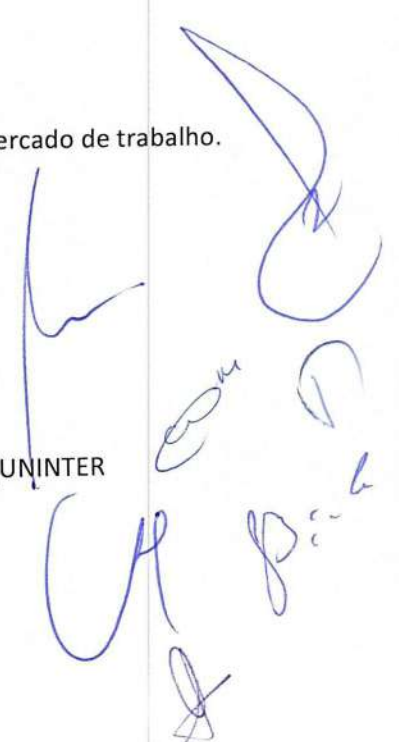
Formação Acadêmica

Ensino Superior Completo – Pedagogia (UNIFAAT)

Pós-graduação Completa – Matemática na educação infantil e anos iniciais (UNINTER)

Experiência Profissional

OSC – Mater Dei Cam – 2023 a atual



Educadora Social

Desenvolvimento de atividades socioeducativas nos no SCFV dos bairros do Imperial com grupos de adolescentes

Espaço Crescer – Livre Criatividade – 2019 a atual

Educadora Social e Pedagoga

Desenvolvimento de atividades socioeducativas nos no SCFV do Tanque com grupos de crianças.

Pedagoga em Oficinas de Alfabetização

Fraternidade Universal Projeto Curumim – 2018

Educadora Social

Desenvolvimento de atividades socioeducativas nos no SCFV do Caetetuba com grupos de crianças.

TASSIANA GABRIELA RODRIGUES ALVES

Brasileira, casada, 37 anos

Formação Acadêmica

Bacharelado em Educação Física

Experiência Profissional

OSC – Mater Dei Cam – 2018 a atual

Educadora Social

Desenvolvimento de atividades socioeducativas nos no SCFV do bairro do Imperial e em outros Projetos/Serviços na OSC.

Fraternidade Universal Projeto Curumim – 2017 a 2023

Educadora Social

La Bayadère – 2005 a 2023

Diretora Artística

La Bayadère – 2005 a 2023

Instrutora de pilates

Equipe fixa de apoio institucional – colaboradores da MATER DEI:

- Claudia Soriano – prestação de contas e administrativo/financeiro
- Gianmarco Bisaglia – consultor em empreendedorismo social

9. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e em 2013 através da Resolução CNAS nº 01/2013 foi reordenado. O Serviço, de caráter preventivo, tem como objetivo realizar atendimentos em grupos, a partir do ciclo de vida, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho social do CRAS, com famílias em situações de vulnerabilidade.

Portanto, a Proteção Social Básica tem como objetivo a garantia da segurança de acolhida, convívio familiar e comunitário e desenvolvimento da autonomia, ou seja, busca construir de forma coletiva alternativas de enfrentamento às situações de vulnerabilidade e risco social. A segurança de acolhida deve ser compreendida para além de provisão de necessidades básicas, visto que a autonomia do usuário e de sua família deve ser o objetivo principal. O direito ao convívio é assegurado, ao longo do ciclo de vida, garantindo a convivência, a socialização e o acolhimento dos familiares cujas

relações comunitárias e familiares devem ser protegidas através de uma rede de Serviços Socioassistenciais.

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS, se refere ao direito à convivência familiar e à proteção à família com o objetivo ao enfrentamento de situações de vulnerabilidade relacional, isolamento social, relações de rompimentos e enfraquecimento dos vínculos comunitários e familiares e situações discriminatórias. No campo da Assistência Social, situações de desproteção social são reconhecidas em grupos de pessoas e/ou familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas (deficiência, raça-etnia, religião, orientação sexual, etc.).

O Serviço proposto será ofertado em grupos nas faixas etárias pretendidas de : crianças de 6 a 11 anos, adolescentes de 12 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e pessoas idosas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no bairro do Imperial será por meio de oficinas reflexivas, oficinas desportivas, rodas de conversas, jogos socioeducativos, palestras e atividades lúdicas. Estas ações servirão como meio para o desenvolvimentos dos temas sociais e transversais planejados conjuntamente com os técnicos do CRAS.

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009, p. 9)¹ aponta que o SCFV é uma “*forma de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território*”. De acordo com o Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)², o planejamento é essencial para delimitar a intencionalidade das intervenções a serem realizadas.

As ações deverão ser realizadas a partir de temas sociais e transversais e serão orientados através dos eixos norteadores do SCFV que são:

- **Convivência Social:** traduz a essência dos Serviços da Proteção Social Básica, pois tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários. As ações estimulam o convívio social, comunitário e familiar, os sentimentos de pertencimento, a formação da identidade, construção de novos projetos de vida, desenvolvimento da autonomia, etc.
- **Direito de Ser:** estimula o exercício da infância e adolescente por meio de atividades que promovam troca de experiências. Tem como subeixos o direito de brincar, direito de aprender, direito a comunicação, etc.
- **Participação:** tem como objetivo estimular mediante a oferta de atividades e ações planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a iniciar pelo SCFV, passando pela família, escola, comunidade, políticas públicas com um alcance em seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

A partir dos eixos norteadores, as atividades e ações de lazer, esporte, cultura, arte, reflexões, debates, entre outras poderão ser planejadas e desenvolvidas contemplando o Calendário anual de

¹ BRASIL. Perguntas Frequentes do SCFV. Brasília: MDS, 2022.

² BRASIL. Perguntas Frequentes do SCFV. Brasília: MDS, 2022.

temas sociais. Os temas são a essência do SCFV. Deve-se considerar que atividades por si só, não contemplam Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Estas ações devem ser consideradas como ferramentas estratégicas que propiciam aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, oportunidades para escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre a vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, aprendizado e inclusão de pessoas em qualquer situação de vulnerabilidade, experiências de reconhecimento e respeito das diferenças. Os temas abordados deverão promover reflexão, conscientização, acesso aos direitos e deveres dos usuários, bem como conhecimento aos diversos temas e assuntos.

PLANEJAMENTO SCFV – IMPERIAL

MÊS	AÇÕES	OBJETIVO	METODOLOGIA	LOCAL	RESPONSÁVEIS
JANEIRO	Planejamento 2024; Capacitação da Equipe SCFV Coordenação e Educadores Inventário de materiais; Organização da sala de atendimento aos usuários; Início das atividades com os grupos referenciados do SCFV Imperial. Tema: Janeiro Branco - Mês de Conscientização a Saúde Mental	Planejamento das atividades/ações que serão realizadas, definição de calendários de reuniões, definição de horários, dias de oficinas e prazos para entrega de relatórios e procedimentos em geral; Inventários de equipamentos e materiais presentes no território para elaboração de futura listagem para setor de compras. Organização do espaço atual de atendimento para acolhimento dos usuários; Boas vindas. Rodas de conversas sobre o tema.	Produção do Planejamento 2024;	OSC Mater Dei; Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
FEVEREIRO	Busca ativa em parceria com o CRAS dos usuários dos Serviços de convivência (crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas)	Reuniões para definição de Plano de Ação para Busca Ativa de novos usuários para o SCFV	Reunião com equipe técnica	CRAS Imperial	Coordenação do SCFV; Coordenação do CRAS; Técnicos do CRAS; Educadores.
MARÇO	Mês da Mulher; Rodas de Conversas: Mês Internacional da Mulher; Promover palestra sobre autocuidado	Incentivar o empoderamento das mulheres, sororidade, empatia, empreendedorismo e autocuidado; Discutir e mostrar para a comunidade em geral sobre o papel da mulher.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Atividades lúdicas, desportivas e artísticas para complementar as ações.	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação do SCFV; Educadores.
ABRIL	Mês Conscientização sobre o Autismo	Conscientizar a sociedade a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA), reduzir o preconceito contra as pessoas com TEA e defender seus direitos.	Rodas de Conversas; Atividades lúdicas, desportivas e artísticas para complementar as ações.	Local de execução do SCFV Imperial	Educadores

MAIO	"18 de maio": Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Esclarecer a população sobre a importância de preservar os direitos das crianças e dos adolescentes, bem como protegê-los.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Caminhadas pelo bairro com as crianças e os adolescentes como forma de mostrar à população formas de denunciar.	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
JUNHO	"12 de junho": Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil	Promover reflexões sobre o direito de todas as crianças à infância segura, à educação e à saúde, livres da exploração e de outras violações.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Palestras informativas	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
JULHO	Importância do Estatuto da Criança e do Adolescente	Promover a conscientização e o diálogo sobre os direitos fundamentais estabelecidos no ECA.	Atividades lúdicas, desportivas e artísticas para complementar as ações.	Local de execução do SCFV Imperial	Educadores
AGOSTO	"Agosto Lilás": Enfrentamento à Violência Doméstica	Conscientizar a população no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.	Rodas de Conversas; Palestras informativas.	Local de execução do SCFV Imperial	Educadores
SETEMBRO	Setembro Amarelo Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência	Conscientizar a população sobre a prevenção ao suicídio, alertar a população sobre medidas preventivas. Conscientizar sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Palestras informativas	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
OUTUBRO	"01 de outubro": Dia Internacional da Pessoa Idosa	Sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar da população idosa.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Palestras informativas	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
NOVEMBRO	"20 de novembro": Dia Nacional da Consciência Negra	Conscientizar a população sobre o tema; Proporcionar reflexões aos usuários sobre a diversidade étnico-cultural, promovendo respeito às diferenças e valorização do ser humano.	Rodas de Conversas; Capacitação interna com equipe; Palestras informativas	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.
DEZEMBRO	Confraternização de Fim de Ano	Ação intergeracional com o objetivo de fortalecer relações comunitárias e familiares; Fortalecimento de vínculos entre usuários e Equipa do SCFV e Equipe do CRAS.	Festa de Confraternização	Local de execução do SCFV Imperial	Coordenação; Educadores.

Com as ações planejadas, é importante ressaltar que o SCFV do bairro do Imperial irá considerar um percurso para o desenvolvimento das atividades da seguinte forma:

- 1. Acolhida:** momento em que o(a) educador(a) fará as boas vindas com os usuários com uma breve dinâmica, jogos com o objetivo que o grupo faça as primeiras interações;
- 2. Atividade principal:** trata-se da apresentação do tema social/transversal planejado para o encontro do dia e que pode ser precedido da atividade;
- 3. Fechamento da atividade:** dinâmica que envolva reflexão sobre o tema que foi proposto no encontro.

O SCFV deverá ser objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos. A parceria com a SADS é de fundamental importância uma vez que a maioria dos serviços ligados ao esporte, de lazer e cultura estão alocados no centro, ou seja, não há descentralização destes serviços, o que inviabiliza o acesso a outras áreas de direito à cidadania.

O SCFV proposto comporta um conjunto de atividades de convivência com grupos nas faixas etárias pretendidas, crianças de 6 a 11 anos, adolescentes de 12 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e pessoas idosas, na qual são oportunizadas grupos que utilizam como meio artes expressivas, cultura, atividades artísticas, lúdicas e desportivas, rodas de conversa e atividades externas.

Na fase de planejamento o projeto procederá a formação e capacitação da equipe de trabalho (Coordenação e educadores sociais), priorizando os preceitos da Lei 8.742/93-12.435/11, da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e do conceito de SCFV, do Plano Municipal de Assistência Social e dos desafios de desenvolvimento comunitário no contexto do território.

Ainda no mês 1 haverá alinhamento de orientações estratégicas e operativas junto aos CRAS, definindo procedimentos para o bom relacionamento e convívio institucional, como responsabilidade e tarefas de cada parceiro, definição dos espaços a serem utilizados e suas regras de uso, compreensões a respeito das relações dos participantes e o serviço, pontos de controle e monitoramento das ações, cronograma anual de atividades e reuniões de trabalho.

O acesso do público ao SCFV, ocorrerá através do CRAS. Os usuários podem chegar ao CRAS por demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. No entanto, nossa proposta é participar ativamente deste processo através de estratégias de divulgação em escolas, como reuniões de Pais e Mestres, divulgação em equipamentos públicos do território, rodas de conversa à população usuária de atividades físicas, além de outras estratégias que serão dialogadas e validadas com a Coordenação do CRAS.

No planejamento das ações serão consideradas ferramentas que facilitem a participação dos usuários na idealização e construção dos grupos, rodas de conversas, passeios e outras ações que atendam aos objetivos do Serviço.

Como metodologia grupal opta-se por recursos estratégicos de ludicidade, ocupação criativa e identidades culturais, proporcionando a abordagem e simbolização de temas complexos relacionados ao universo pessoal e familiar dos usuários, fomentando processo autocrítico e facilitando seu caminho perceptivo das oportunidades de inclusão social.

A orientação pedagógica é construtivista e sócio-interacionista que procura priorizar a construção coletiva e a descoberta lúdica do conhecimento, assim como a valorização das vivências pessoais e coletivas dos participantes, focando o desenvolvimento de habilidades essenciais ao convívio social, bem como na oportunização de diálogo e legitimação da fala popular.

Nota-se que o SCFV deve estar aberto a novas formas de execução, sendo uma das mais importantes a valorização do indivíduo, com o incentivo da participação familiar, ao ponto de explorar a convivência comunitária e suas potencialidade, logo, prevemos a execução atividades intergeracionais que promovem a convivência e possibilitam novos caminhos para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo na construção da identidade e protagonismo individual e coletivo.

A participação ativa de crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas fortalecem sua estima e capacidade de sociabilização, com melhoria da percepção de ambiente e a identificação e discussão coletiva dos desafios comunitários e o estímulo de alternativas de projeto de vida com valorização da educação formal, da qualificação profissional da geração de renda, com reflexos diretos na dinâmica familiar.

Conforme percepção de necessidades específicas junto aos usuários e técnicos dos serviços, serão geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências), para tratar destes e outras temáticas sob supervisão direta do orientador social relacionadas a temas transversais.

À critério da coordenação do projeto e pertinência pedagógica, serão oferecidos passeios de caráter sociocultural, com destinos discutidos e validados com os usuários dentro das possibilidades orçamentárias e operativas do serviço.

Áreas Temáticas:

Os grupos serão executados para usuários segundo a faixa etária: 6-15 anos, 15-17 anos, 18-59 anos e pessoas idosas, conforme previsto pela Tipificação do Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando abarcar as necessidades específicas de cada público. Os grupos serão planejados na linha de educação não formal, privilegiando ações de convívio e construção coletiva, contando com ações lúdicas e diversificadas. A condução deve privilegiar linguagem simples, direta, não sexista, com abordagens e posturas inclusivas.

Grupos destinados à crianças e adolescentes – 6 (seis) a 15 (quinze) anos

Objetivos:

- Promover por meio de atividades lúdicas, recreacionais, artísticas e desportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, contribuindo para o desenvolvimento de sociabilidades, reflexões sobre identidade e na prevenção de situações de risco social.
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

Resultados esperados: Promover o pensamento para a resolução de conflitos, comunicação assertiva e efetiva, promoção da cooperatividade, promoção da autonomia e inclusão social de forma empática, identificação dos grupos sociais, espaço de troca e acolhimento à criança, identificação e ressignificação das violências reproduzidas, fortalecimento de regras e normas, melhorando a interação entre os membros em relação à criança, complementando as ações da família e da comunidade; melhorar as relações escolares, com ampliação da participação dos responsáveis no cuidado com as crianças, contribuindo para a permanência no sistema educacional; possibilitar o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Espaço físico: Centro de Formação Profissional I - Imperial

Grupos destinados à adolescentes – 15 (quinze) anos a 17 (dezesete) anos

Objetivos: Através de grupos que possibilitam a expressão verbal e não verbal abre-se espaço de manifestação artística e pessoal, (re)conhecimento de violências para a quebra de ciclos, valorizando a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; fortalecer a convivência familiar e comunitária contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, promover o pensamento crítico frente a realidade e as possibilidades de mudança com apoio coletivo, proporcionar a possibilidade de expressão de seus posicionamentos e visões de mundo no espaço grupal, familiar e público.

Resultados esperados: Melhorar a capacidade de expressão desses jovens com seus familiares; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o reconhecimento e desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã, estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, fomentar habilidade de lidar em situações de conflito, assegurar espaço para fala referente a autoestima e de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Espaço físico: Centro de Formação Profissional I - Imperial

Grupos destinados a jovens e adultos de 18 (dezoito) anos a 59 (cinquenta e nove) anos

Objetivos: Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

Resultados esperados: A conscientização a respeito das violências que recorrem diretamente no poder de escolha e na autoestima, bem como a romper com outros ciclos de relações tóxicas que permeiam a vulnerabilidade, inclusão e independência social, valorização da família e das potencialidades individuais e comunitárias, compartilhamento de vivências e afetos, mediação de conflitos, convivência fortalecidas, identificações raciais e de gênero, liberdade de expressão frente a tabus sociais, alteridade e fortalecimento da irmandade entre os grupos femininos e o fortalecimento da autonomia de deficientes e suas famílias.

Espaço físico: Centro de Formação Profissional I - Imperial

Grupos destinados à Pessoas Idosas

Objetivos: Tendo em vista o processo de envelhecimento, o SCFV para Pessoas Idosas possui um trabalho que tem como objetivo desenvolver atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, o desenvolvimento da autonomia e sociabilidade da pessoa idosa e prevenção de situações de risco social.

Resultados esperados: Contribuir com a valorização e reconhecimento, escuta, exercício de escolhas e tomada de decisões sobre a própria vida, diálogos sobre resolução de conflitos e divergências, melhora de fatores como isolamento social, reconhecimento de potencialidades, reconhecimento de emoções.

Espaço físico: Centro de Formação Profissional I - Imperial

Desenvolvimento dos grupos:

- Os dias e horários serão definidos em conjunto com o CRAS, contemplando 7 turmas e totalizando 21 horas de serviços prestados semanalmente;
- O detalhamento de atividades e cronograma específico será definido no planejamento junto ao CRAS.
- Poderão ser alteradas as turmas consoante se apresentem demandas distintas conforme local e período, sempre mantendo a oferta de quantidade de grupos, carga horária e média de 15 vagas por grupo.
- Os grupos terão duas horas de duração efetiva, reservando-se mais uma hora às ações de organização e planejamento, numa ocupação máxima de 3 horas/semana por oficina.
- Para efeito de planejamento e orçamento, serão consideradas 48 semanas de atendimento ao longo do ano e estão previstas em dezembro somente atividades de confraternização com usuários e de avaliação e relatórios com equipe.

Ações de acompanhamento sugeridas

AÇÃO	QUEM PARTICIPA	PERIODICIDADE
Planejamento operacional e acompanhamento do dia a dia do projeto.	Coordenador Social Educadores sociais	Semanal
Planejamento de atividades, alinhamento de ações estratégicas e operacionais e avaliação de resultados.	Coordenador Social Equipe Técnica do CRAS	Mensal
Supervisão técnica – assegurar que o projeto e seus profissionais estejam alinhados com as diretrizes do serviço sócio assistencial contratado, e que os objetivos e resultados desejados estão sendo atingidos.	Equipe do projeto: coordenador e Educadores Equipe técnica Mater Dei: assistente social, psicólogo e dirigentes	Mensal
Capacitação da equipe do Serviço	Coordenador Social Educadores sociais	Semestral fevereiro e julho

Conceitos, legislação e publicações de referência:

- Lei Orgânica da Assistência Social, Lei 8.742/1993, atualizado pela Lei 12.435/2011
- Dicionário Crítico da Assistência Social no Brasil – CEGOV-UFRGS
- PNAS E NOBSUAS
- O Lugar mais desenvolvido do Mundo – Augusto de Franco
- Manual de Capacitação Moradia Urbana com Tecnologia Social – FBB - Interação

Materiais e equipamentos da MATER DEI alocados ao projeto:

- Veículo utilitário
- Estrutura de escritório (sede Mater Dei) – computadores, mobiliários e acesso internet
- Datashow
- Equipamento de Som

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
10.a. Previsão de início: 15/01/2024 10.b. Previsão de Término: 31/12/2024
10.c. Quantidade de parcelas: 12
10.d. Valor de cada parcela: R\$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos reais)
10.e. Valor total: R\$ 153.600,00 (cento e cinquenta e três mil e seiscentos reais)
10.f. Outras informações sobre as parcelas: as parcelas serão depositadas em conta específica do projeto.

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS					
Natureza da despesa	PEA (R\$ 88.350,00)	R.P – Contrap. (R\$ 0,00)	Estadual (R\$ 25.250,00)	Federal (R\$ 40.000,00)	Total R\$ 153.600,00
Pessoal e obrigações (folha e encargos)	R\$ 13.478,40	R\$ 0,00	R\$ 3.837,60	R\$ 6.084,00	R\$ 23.400,00
Material de Consumo	R\$ 12.994,56	R\$ 0,00	R\$ 3.699,84	R\$ 5.865,60	R\$ 22.560,00
Outros Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 61.877,04	R\$ 0,00	R\$ 17.712,56	R\$ 28.050,40	R\$ 107.640,00
TOTAL GERAL	R\$ 88.350,00	R\$ 0,00	R\$ 25.250,00	R\$ 40.000,00	R\$ 153.600,00

12. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO	
FONTES	VALOR (R\$)
Prefeitura da Estância de Atibaia	R\$ 88.350,00
Contrapartida (recursos próprios)	R\$ 0,00
Estadual	R\$ 25.250,00
Federal	R\$ 40.000,00
Total	R\$ 153.600,00

13. VALOR PER CAPITA/ano R\$ 160,00 (cento e sessenta reais)	
--	--

13.a.Unidade	13.b.Valor Per Capita	13.c.Quantidade	13.d.Valor Total
Atendimentos/ano	R\$ 160,00	960	R\$ 153.600,00

14. VALOR DEFINIDO NESTE PLANO DE TRABALHO	
R\$ 153.600,000 (cento e cinquenta e três mil e seiscentos reais)	

15. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, COMPATÍVEIS COM O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS E COM O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA, NÃO SE ADMITINDO PERIODICIDADE QUE DIFICULTE A VERIFICAÇÃO FÍSICA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Relatório mensal.

16. PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA.

De acordo com a legislação vigente.

17. AUTENTICAÇÃO	
Local/Data: Atibaia, 03 de janeiro de 2024.	
Representante Legal: Gianmarco Bisaglia Presidente	Assinatura: 
Responsável pelo Projeto: Gianmarco Bisaglia	Assinatura: 

ANEXO III - ORÇAMENTO DETALHADO
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / PROGRAMA

1a. Título: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CRAS IMPERIAL**
 Edital de chamamento público nº 023/23

1b. Objeto: **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS), ADULTOS DE 18 A 59 ANOS E IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS.**

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

2a. Entidade: **MATER DEI CAM**
 2b. CNPJ: **03.951.901/0001-57**

3. ORÇAMENTO DETALHADO

Item	Descrição das Despesas	Natureza da Despesa	Unidade	Qdade	VI. Unitário	Total
1	orientador social	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
2	educadores sociais	Outros Serviços Pessoa Jurídica	hora	1008	R\$ 55,00	R\$ 55.440,00
3	auxiliar administrativo financeiro	Pessoal e obrigações	mês	12	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00
3	Encargos e provisionamento de férias e 13º	Pessoal e obrigações	mês	12	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
4	serviços de apoio - produção digital e pedagógica	Outros Serviços Pessoa Jurídica	verba	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
5	serviços de apoio - capacitação técnica-comportamental de equipe	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
7	alimentação	Material de Consumo	semanas	48	R\$ 300,00	R\$ 14.400,00
8	fotocópias	Material de Consumo	mês	12	R\$ 30,00	R\$ 360,00
9	combustível	Material de Consumo	mês	12	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
10	Material de oficinas	Material de Consumo	mês	11	R\$ 100,00	R\$ 1.100,00
11	Uniforme	Material de Consumo	verba	1	R\$ 140,00	R\$ 140,00
12	Camisetas	Material de Consumo	verba	1	R\$ 1.860,00	R\$ 1.860,00
13	Contas consumo (água, luz, telefone, internet)	Material de Consumo	mês	12	R\$ 50,00	R\$ 600,00
14	Materiais de higiene e limpeza	Material de Consumo	mês	11	R\$ 100,00	R\$ 1.100,00
15	Serviços de manutenção e adequação dos espaços de terceiros para oficinas	Outros Serviços Pessoa Jurídica	verba	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
16	Serviços de Transporte	Outros Serviços Pessoa Jurídica	verba	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
17	Serviços contábeis	Outros Serviços Pessoa Jurídica	mês	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
total						R\$ 153.600,00

4. RESUMO DO ORÇAMENTO DETALHADO

Natureza da Despesa	Valor
Pessoal e Obrigações (folha / encargos)	R\$ 23.400,00
Material de Consumo	R\$ 22.560,00
Outros Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 107.640,00
TOTAL GERAL	R\$ 153.600,00

5. AUTENTICAÇÃO

5a. Local/Data: **Atibaia, 03 de janeiro de 2024**

5b. Representante Legal:
Gianmarco Bisaglia

3c. Assinatura:

5d. Responsável pelo Projeto:
Gianmarco Bisaglia

3e. Assinatura: